

Mostra Científica em Ciências Agrárias

9ª Mostra Científica da FMVZ

12ª Reunião Científica em Ciências Agrárias do Lageado

26 a 30 de setembro de 2005

FORMULÁRIO DE RESUMO DE TRABALHO

Área: 5.04.04.00-8

AVALIAÇÃO AGRONÔMICA DE *Arachis spp.* PARA PRODUÇÃO DE FORRAGEM. AGRONOMIC EVALUATION OF *Arachis spp.* FOR FORAGE PRODUCTION. MEIRELLES, P. R. de L., BATISTA, L.A.R., COSTA, C. Departamento de Melhoramento e Nutrição Animal, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, UNESP, Campus de Botucatu, SP.

1 A utilização de leguminosas forrageiras como bancos de proteína ou em
2 consorciação com gramíneas constitui importante prática para a suplementação
3 protéica de bovinos, além de fornecer nitrogênio ao solo e plantas. Neste particular,
4 o gênero *Arachis* tem se destacado, devido principalmente ao seu alto conteúdo
5 protéico, boa palatabilidade, agressividade, persistência e ciclo de vida perene. Este
6 estudo objetivou avaliar e selecionar acessos de *Arachis spp.* adaptados às
7 condições edafoclimáticas do Cerrado. O delineamento experimental foi em blocos
8 ao acaso com quatro repetições. Cada parcela constituía-se de quatro linhas de dois
9 metros, espaçadas entre si em 0,5 m. Foram avaliadas as espécies *Arachis pintoi*
10 cv. Amarillo (testemunha); BRA-15121; BRA-22683; BRA-30333; BRA-30872; BRA-
11 31496; BRA-31534; BRA-31828 e *Arachis repens* BRA-31801 e BRA-31861, quanto
12 aos parâmetros produtividade de forragem; floração e agressividade. A
13 produtividade foi determinada através do corte, a 5 cm de altura, da forragem
14 disponível na área útil. A floração, foi avaliada contando-se o número de flores antes
15 de cada corte, em uma área de 0,25 m² no centro da área útil da parcela. Para as
16 avaliações de agressividade, contou-se 4 semanas após cada corte, o número de
17 estolões que ultrapassavam uma linha feita com barbante afastado 15cm em dois
18 lados da parcela. Houve diferença significativa entre os tratamentos (P<0,05), para
19 todos os parâmetros estudados. As produtividades de forragem acumulada dos
20 acessos BRA-31534; BRA-31496; BRA-31861 e BRA-30872, foram superiores a
21 5.000 kg de matéria seca/ha, entretanto esse grupo não diferiu significativamente do
22 acesso BRA-30333, que produziu 4968,3 kg de ms/ha. Os demais acessos, foram
23 inferiores (P<0,05) ao grupo mais produtivo. Os acessos BRA 31534 e BRA 31496,
24 apresentaram mais de 20 flores em 0,25 m² de área útil da parcela, não diferindo
25 (P>0,05) do registrado no acesso BRA-13251. Em relação à agressividade,
26 detacaram-se (P<0,05) os acessos BRA-31534, BRA-31828, BRA-30333; BRA-
27 15121; BRA-31496; BRA-30872 e BRA-13251. Dentre as leguminosas testadas,
28 conclui-se que os acessos, BRA-31534; BRA-31496; BRA-31861; BRA-30872 e
29 BRA-30333, são os mais adaptados as condições edafoclimáticas do cerrado.